

## A DIETA DO PEIXE-LEÃO, *Pterois volitans* (Linnaeus, 1758) NO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA, BRASIL

Cláudio L.S. Sampaio<sup>1</sup>  
Pedro H C Pereira<sup>2</sup>  
Luís Guilherme França Côrtes<sup>3</sup>  
Clara Buck P. do Eirado<sup>4</sup>  
Afonso de Lima Xavier<sup>5</sup>

### RESUMO

O peixe-leão, *Pterois volitans*, nativo do Indo-Pacífico é considerado uma das piores invasões biológicas já registrada nos Oceanos. Peçonhento e predador por excelência, o peixe-leão tem impactado negativamente a biodiversidade, a pesca e o turismo em regiões invadidas no Atlântico e no Mediterrâneo. No Brasil, entre 2020 e 2024, o peixe-leão já invadiu mais de 4.000 km, incluindo ilhas oceânicas e áreas marinhas protegidas (AMPs), gerando bastante apreensão. O Arquipélago de Fernando de Noronha (AFN) é uma importante AMP com elevado endemismo, reconhecida pela UNESCO como patrimônio natural mundial. Para conhecer a dieta dos peixes-leão coletados com arpão no AFN, utilizamos o Índice de Importância Relativa expresso em base percentual (IRI%). Foram examinados 217 peixes-leão: 62 fêmeas, 36 machos e 119 indeterminados, com comprimento e peso total variando de 15,5-42,7cm ( $\pm$  24,9cm), 10,8-940g ( $\pm$  251,6g); 12,2cm-30cm ( $\pm$  23,5cm), 12,8-940g ( $\pm$  298,6g) e 9-39cm ( $\pm$  21cm), 3,6-894,1g ( $\pm$  145,8), respectivamente. Dos 217 indivíduos, 156 (71,8%) apresentaram estômagos com conteúdo e 60 (27,6%) vazios. Foram identificados 28 itens alimentares entre peixes e crustáceos, incluindo espécies nativas e endêmicas, como *Stegastes pictus*, *Stegastes rocasensis*, *Ophioblennius trinitatis* e *Malacoctenus lianae* que constituem novos registros para a dieta do peixe-leão. Os valores de IRI% indicam que o peixe-leão possui dieta majoritariamente piscívora (IRI%=99,3), com destaque as famílias Haemulidae (N%=13,86, IRI%=2,70) e Holocentridae (N%=9,48, IRI%=2,35). Em relação as guildas tróficas das presas

<sup>1</sup> Doutor pelo Curso de Zoologia da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, [claudio.sampaio@penedo.ufal.br](mailto:claudio.sampaio@penedo.ufal.br)

<sup>2</sup> Projeto Conservação Recifal (PCR), [pedrohcp2@yahoo.com.br](mailto:pedrohcp2@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Graduado pelo Curso de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [luisguilherme.pcr@gmail.com](mailto:luisguilherme.pcr@gmail.com);

<sup>4</sup> Bolsista GEF Pró-Espécies de Apoio Técnico Científico do NGI Fernando de Noronha, clara.silva.bolsista@icmbio.gov.br;

<sup>5</sup> Mestrando do Curso de Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [afons73@gmail.com](mailto:afons73@gmail.com)

os Predadores de Invertebrados Móveis (N%= 6,56, IRI%=0,61), Carnívoros (N%=1,45, IRI%=0,19) e Herbívoros territoriais (N%=1,09, IRI%=0,02), apresentaram maior importância. Destacamos negativamente a presença de fibras plásticas e glitter (N%=2,55, IRI%=0,15) no conteúdo estomacal dos indivíduos capturados em AFN. Confirmamos a dieta majoritariamente piscívora do peixe-leão, com a presença de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, que desempenham serviços ecológicos relevantes para o AFN e que podem ser impactadas diretamente por sua presença e dieta.

**Palavras-chave:** Bioinvasão, Espécie invasora, Conteúdo estomacal, Ilha oceânica.